



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

Interpeleção Escrita

Ultimamente, têm sido muitos os crimes de contrabando nas fronteiras locais, e os serviços alfandegários apreenderam 200 quilos de *agilawood*, designada por planta dourada, enquanto as autoridades de Guangdong e Hong Kong descobriram uma passagem subterrânea, com 40 metros de comprimento, destinada a ser usada pelos contrabandistas, o que demonstra a gravidade dos crimes de contrabando. A fim de ganhar lucros ilegais, criminosos arriscam a vida e usam diversas maneiras para praticar o crime. Na China, as penas aplicadas incluem confiscação de mercadorias, pena de multa ou detenção administrativa. Em Hong Kong, por seu lado, para além da limitação da quantidade de leite em pó, se os visitantes possuírem produtos electrónicos ou malas de marcas famosas e não fizerem as respectivas declarações, esses produtos serão considerados como de contrabando. Se alguém praticar três actos de contrabando num ano, será detido e, se for criminalmente condenado, punido com pena de prisão até três anos.

À medida do aumento da procura de produtos de alta qualidade por parte dos consumidores da China, alguns contrabandistas aproveitam barcos e camiões para transportarem, por via marítima e terrestre, produtos electrónicos da moda ou malas de marcas famosas, em grande quantidade, para a China Continental. Apesar disso, segundo as penas de Macau, o agente de contrabando é, geralmente, punido com pena de multa, como, por exemplo, se o agente contrabandear carne não inspeccionada, é punido com pena de multa até 10 mil patacas e, se possuir cigarros que ultrapassem a limitação aduaneira, é punido com pena de multa de 5 mil a 10 mil patacas, para além de confisco. Quanto ao caso de *agilawood* acima referido, e ao de 300 dentes de marfim de alta qualidade, com o peso de 16,3 quilos, detectados nas passadas férias de Verão, os agentes são suspeitos de terem violado a “Convenção sobre o Comércio Internacional das Espécies Ameaçadas de Fauna e Flora Selvagens” e a “Lei do Comércio Externo”, embora essas mercadorias rendam no mercado muito dinheiro. Se o agente

IE-2013-12-27-Chan Mei Yi (P) CWP-MMC



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

do primeiro caso for condenado, será apenas punido com pena de multa de 500 a 5000 patacas, para além de confisco. Essas penas são bastante leves e inaceitáveis, não tendo o mínimo efeito dissuasor.

Sendo assim, interpelo o Governo sobre o seguinte:

1. Ultimamente, têm vindo a ocorrer, constantemente, crimes de contrabando em grande quantidade, que envolvem mercadorias cada vez mais preciosas, apesar disso, segundo a lei aduaneira de Macau, o agente é apenas punido com pena de multa e confiscação de mercadorias, não havendo detenção de pessoas ou registo criminal. Os crimes de contrabando estão a agravar-se e a 8.ª alteração à lei penal da China já entrou em vigor. Para se harmonizar com esta nova alteração e concretizar a determinação no combate ao contrabando, quando é que as autoridades vão aumentar as penas ou as multas aplicadas a este tipo de crimes?

— 2. Para diminuir o número de crimes de contrabando, de que medidas dispõem as autoridades para reforçar a capacidade de proceder a inspecções por amostragem, nas fronteiras de Macau?

3. Face às actividades de contrabando em grande escala, como é que as autoridades vão reforçar os equipamentos de apreensão e a capacidade do pessoal alfandegário, de modo a aumentar a taxa de descoberta desses crimes e acabar com o oportunismo dos contrabandistas?

**A Deputada à Assembleia Legislativa da
Região Administrativa Especial de Macau**

Chan Melinda Mei Yi

27 de Dezembro de 2013

— IE-2013-12-27-Chan Mei Yi (P) CWP-MMC